



O PORTUGUÊS HISTÓRICO E O BRASIL

No séc. III a.C., o Império Romano ocupou a antiga Lusitânia, pequena região de origem celta, hoje Portugal. O Latim, língua romana popular, prevaleceu sobre o lusitano e dessa fusão se originou o Português primitivo nos anos 900 da Idade Média. Com a independência do Condado Portucalense, no século XII, o Português arcaico se aperfeiçoou, afastou-se da influência do castelhano e se tornou moderno, aportando no Brasil em 1500, fato histórico relatado na Carta do escrivão Pero Vaz de Caminha.

Portugal (do latim *Portus Cale*), seguindo sua vocação empreendedora, navegou pelo mundo todo e teve o mérito de iniciar, a partir do século XV, o processo da globalização tão decantada atualmente, pela aproximação dos povos.

Assim, a Língua Portuguesa se estendeu por todos os continentes, tornando-se a quarta língua mais representativa do mundo. Com efeito, o contato com as línguas nativas nos cinco continentes enriqueceu

o Português no vocabulário e na distensão fonética, como se pode observar no Brasil com o tupi-guarani, o africano e com as expressões dos movimentos migratórios.

Todavia, o maior valor do Português ocorre pela sua origem latina, cujo patrimônio cultural greco-romano se alicerçou entre as sete nações lusófonas ao redor do mundo.

A pequena nação portuguesa fez muito pela língua de Camões de que nos valem, cultivamos e incentivamos. Cabe assim ao Brasil, pela herança de imenso território e notável unidade política e linguística, além da população com etnias ricamente miscigenadas, continuar o processo luso globalizante da Língua Portuguesa, por meio de sua contínua inserção cultural em âmbito internacional.

Juracy Liceras de Britto é Professor Emérito e docente do curso de Letras da UnG